

QUESTÃO DISCURSIVA

Uma pessoa do sexo feminino, com 54 anos, secretária aposentada, tendo completado ensino médio, sofreu um acidente vascular encefálico (AVE). O exame de neuroimagem (tomografia computadorizada de crânio mostrou lesão acometendo topografia de irrigação de artéria cerebral média à esquerda (região frontotemporal).

Como consequência do AVE isquêmico no hemisfério esquerdo, a paciente apresentou fala não fluente associada à apraxia de fala, anomias, parafasias fonêmicas e agramatismo, com compreensão da linguagem razoavelmente preservada e hemiplegia à direita. A paciente apresenta ausência de indícios de depressão, de acordo com o escore no Inventário Beck de Depressão. Sempre possuiu reduzidos hábitos de leitura e escrita; atualmente lê apenas livro algumas vezes na semana e escreve apenas recados em mensagem de telefone. É ex-tabagista (consumia aproximadamente cinco cigarros por dia), tendo parado o uso de cigarros há 10 anos. Além disso, consumia eventualmente bebidas alcoólicas antes da lesão neurológica e atualmente não tem o hábito de consumi-las. Mora sozinha, apesar de receber visitas semanais da irmã, que providencia o almoço e demais refeições. Consegue locomover-se aos seus compromissos (de ônibus), fazer compras e pagar contas de forma autônoma. Faz tratamento fisioterápico desde o AVE, permanecendo atualmente com duas sessões semanais.

Com base nesse relato, responda ao que se pede a seguir.

- A) Diante dessas manifestações na comunicação, qual seria a alteração de linguagem apresentada pela paciente? Justifique sua resposta com base em três manifestações apresentadas.
- B) Identifique quais testes poderiam ser aplicados para alcançar esse diagnóstico.
B₁) Cite 1 instrumento de avaliação não padronizado.
B₂) Cite 2 instrumentos de avaliação padronizados.
- C) As intervenções podem ser aplicadas de forma exclusiva ou adotar abordagens ou modalidades combinadas. Apresente 3 abordagens ou modalidades terapêuticas indicadas para esse caso.

GABARITO COMENTADO

A) Afasia de Broca.

Justificativas:

Fala não fluente: Indicativo de dificuldade na formulação da fala.

Dispraxia de fala: Relacionada à dificuldade motora para planejar e articular movimentos da fala.

Anomias: Dificuldade em encontrar palavras.

Parafasias fonológicas: Substituição ou troca de sons nas palavras, comum em distúrbios de linguagem.

Agramatismo: Produção de frases curtas e simplificadas, com omissão de palavras funcionais (como preposições e conjunções)

Compreensão preservada: Na afasia de Broca, a compreensão da linguagem geralmente permanece razoavelmente intacta, embora possa haver dificuldade em compreender estruturas gramaticais complexas.

Hemiplegia à direita: Confirma lesão no hemisfério esquerdo, pois o controle motor é contralateral.

B) Testes para serem aplicados nesse caso:

B₁) Instrumento de avaliação não padronizado: **perguntas e tarefas culturais e linguisticamente adequadas**, devem ser associadas aos instrumentos padronizados que possibilitam comparações confiáveis entre os resultados antes e depois do tratamento, bem como entre diferentes estudos e culturas, **pode citar anamnese, questionários e entrevistas. Testes informais utilizando pranchas e objetos.**

B₂) Bateria Montreal Toulouse de Avaliação de Linguagem (Bateria MTL Brasil); Language Screening Test (LAST); Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação (Bateria MAC) e Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (NEUPSILIN).; **Boston Diagnostic Aphasia Examination (BDAE); Boston Naming Test (BNT) e Western Aphasia Battery (WAB)**

C) Cite 3 abordagens ou modalidades:

Terapia semântica, Terapia fonológica, Terapia pragmática, Terapia multimodal, Treino de comunicação de parceiros comunicativos, terapia de entonação melódica, modalidade computadorizada e **Comunicação Aumentativa Alternativa (CAA)**